

Corporate Center NEWS

Informe do Rio Ave Corporate Center | Nº 01 | Ano 01 | Set | 2007



A arquiteta Érika Novaes buscou informações sobre o mercado antes de abrir seu escritório.



Jovens empresários: Como lidar com as dificuldades iniciais na hora de abrir uma empresa

O aumento dos índices de desemprego é uma realidade constante nos dias atuais. Se o fato de virar um empregado tem se tornado cada dia mais difícil, o que dirá o contrário? Para tornar-se um empresário, não basta apenas a iniciativa e o investimento financeiro. O empreendedor terá que enfrentar o processo burocrático que envolve uma abertura de firma. Quem já passou pela experiência de administrar alguma empresa, terá condições de conduzir o procedimento. E os jovens empreendedores, que desejam abrir um negócio? Como enfrentar essas barreiras?

Antes de tudo, é preciso que o futuro empresário tenha uma série de conhecimentos básicos sobre o ramo de atividade em que pretende atuar. Para isso é preciso fazer um levantamento de dados e informações em uma série de órgãos, como o

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), sindicatos, associações, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entre outras instituições, para fazer o planejamento financeiro e da estrutura da nova firma. Foi o que fez a arquiteta Érika Novaes, 34 anos, que mantém um escritório, no empresarial Graham Bell. Ela não sentiu muitas dificuldades na hora de abrir sua empresa, pois consultou advogados e empresários há mais tempo no mercado. "O Projeto de criação de uma empresa precisa de um tempo para amadurecimento. É preciso estabelecer metas e ter muita perseverança. O sucesso é fruto de um movimento constante em busca da qualidade e eficiência do produto ou serviço", informa.

Para o advogado Bruno Moury Fernandes, 31 anos, do Escritório Lopes & Moury Fernandes Advocacia Empresarial, instalado no empresarial Thomas Edison, abrir uma empresa, no Brasil, não é algo simples. "No caso de um escritório de advocacia não é diferente. Além da burocracia pertinente a quase todas as empresas, ainda existem provimentos e regras emanadas pela Ordem dos Advogados do Brasil que devem ser obedecidos", observa. Para ele, as dificuldades existem, mas são superáveis. "Resolvi abrir meu próprio negócio, há cinco anos, pois a lacuna que ainda existe no mercado da advocacia, em face da busca excessiva dos profissionais pelos concursos, acaba por abrir espaços na advocacia privada." O jovem empresário que precisar de orientações pode buscar apoio, também, através da Confederação Nacional dos Jovens Empresários (Conaje), órgão criado com a intenção de estimular o empreendedorismo entre os jovens brasileiros. A homepage da entidade é www.conaje.com.br.

Rio Ave e Gerdau, parceiros e empreendedores.

Uma boa parceria é construída com valores sólidos.

CLIENTE SATISFEITO • SEGURANÇA TOTAL
NO AMBIENTE DE TRABALHO • PESSOAS
COMPROMETIDAS E REALIZADAS •
QUALIDADE EM TUDO QUE FAZ •
EMPREENDEDORISMO RESPONSÁVEL •
INTEGRIDADE • CRESCIMENTO
E RENTABILIDADE



GERDAU